

ARSESP acata pedido da ASPACER e delibera a favor da revisão acerca dos custos na aquisição de gás

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (ARSESP), publicou nesta semana no Diário Oficial, um comunicado referente a reunião extraordinária de Diretoria, sobre ao processo Administrativo 0179-2020 de análise acerca de custos na aquisição de gás por Encargo de Capacidade (EC) e Preço de Gás de Ultrapassagem (PGU).

Na ocasião, foi deliberado por unanimidade pelo início da re-

visão da Deliberação Arsesp nº 1.056/2020, que dispõe sobre novos critérios de cálculo e limites para compensação na tarifa, dos valores incorridos em penalidades pelas concessionárias de distribuição de gás canalizado do Estado de São Paulo. A revisão no documento é uma conquista importante da Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (ASPACER) junto a todos os seus associados.

Recuo em materiais de construção e cautela nas incorporadoras em 2023

O ano de 2022 está terminando com resultados negativos para a indústria de materiais de construção, na comparação com os 12 meses anteriores. Quatro entidades do setor já divulgaram projeções negativas para o desempenho no ano.

A Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat) prevê queda de 6% no faturamento das associadas, enquanto para a Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres (Anfacer) o recuo previsto nas vendas é de 18%. Nos materiais de base, o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (Snic) deve registrar redução de 2% nas vendas, e o Instituto Aço Brasil projeta um consumo aparente de aço 12% menor para o ano na comparação com 2021.

Vale a ponderação de que 2021 foi um ano de alta para o setor, motivado pelo crescimento das obras tanto por parte das construtoras, com o boom de lançamentos residenciais, quanto do consumidor "formiguinha", que faz autoconstrução ou reforma e

compra os materiais no varejo.

Ainda assim, pelo menos na Anfacer os resultados foram piores do que em 2019, com recuo de 4% a 5% nas vendas até novembro.

Empresas do setor que conseguiram manter crescimento no ano apostaram em uma expansão do mercado consumidor, com mais vendas para países próximos, e na mudança do perfil dos produtos, optando por itens de maior valor.

Foi o caso da fabricante de materiais elétricos Steck. Segundo o presidente Klecios Souza, a empresa projetava um crescimento de 25% para 2022, mas conseguiu um aumento de cerca de 11%. Em 2021, a companhia havia elevado o faturamento em 35%. As vendas para países da América Latina cresceram 50% no período, e hoje representam 14% dos negócios. Para Souza, há oportunidades de crescer em países menores da América Central e também no México.

Fonte: Valor Econômico

Descontos exclusivos e a menor taxa do mercado.

// Cooperamos para unir. Unimos para crescer. Crescemos para transformar!

COOPAspacer: seja um associado!

COOP ASPACER

Confiança da indústria sobe em dezembro, após três meses de quedas

O Índice de Confiança da Indústria (ICI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), subiu 1,2 ponto em dezembro, para 93,3 pontos, após três meses de quedas consecutivas. Em médias móveis trimestrais, o índice recuou 2,1 pontos.

Segundo o economista do Ibre/FGV Stéfano Pacini, após três meses em queda, a confiança da indústria melhorou em dezembro, mas não foi suficiente para recuperar as perdas sofridas no ano. O pesquisador destacou que parte da indústria sofreu com problemas de insumos e outra, com redução de demanda, levando a um aumento dos estoques em 2022.

Ele acrescentou que o resultado de dezembro mostra melhora da situação atual influenciada por ligeiro aumento na demanda e dos estoques. "Apesar da melhora pontual, o nível de confiança segue baixo em todas as categorias de uso e na maior parte dos

segmentos. Em relação às percepções de futuro, os empresários seguem cautelosos quanto às contratações possivelmente influenciados por um cenário de desaceleração econômica e política monetária contracionista", disse, em nota, Pacini.

Em dezembro, houve alta da confiança em 11 dos 19 segmentos industriais monitorados pela sondagem. O Índice Situação Atual (ISA) cresceu dois pontos, para 93,8 pontos. O Índice de Expectativas (IE) acomodou-se ao variar 0,2 ponto para 92,8 pontos.

De acordo com a pesquisa, entre os quesitos que integram o ISA, o indicador que mede a situação atual dos negócios foi o que mais influenciou ao subir 2,8 pontos para 92,5 pontos. Segundo o Ibre/FGV, o resultado reflete uma percepção de ligeira melhora da demanda e redução dos estoques no período com altas de 0,6 e 2,3 pontos, para 92,1 e 102,5 pontos, respectivamente.



PREVENÇÃO

Ações mitigatórias são fundamentais para manter a boa qualidade do ar, onde devem ser constantes medidas como: caminhões sempre transitarem lonados, com placa de proteção na ventilação do motor, escapamento na horizontal além da realização constante de umectação nas vicinais e limpeza dos veículos.

IMPORTANTE

Sempre que houver qualidade do ar classificada a partir de

ruim, em qualquer uma das duas estações medidoras, as atividades de operação e formação de pilhas assim como carregamento e basculamento de argila seca nos pátios de secagem deverão ser paralisadas em todos os municípios do polo, conforme determina o Termo de Compromisso assinado junto à CETESB;

Se a informação da qualidade do ar não chegar até você, acesse o site da CETESB através do Link: <https://cetesb.sp.gov.br/ar/boletim-diario/>